

Rotary Club da Maia

Agosto 2011

Quadro Social:

Adelino de Lima Martins | Adelino Miranda Marques | Adérito Castro dos Santos | Alberto de Sousa Rocha | Alzira Fátima Silva Santos Paiva | António Augusto do Couto Ambrósio | António da Silva Maia | António Ferreira dos Santos | Bernardino da Costa Pereira | Carlos Fernando Silva Lima Santos I Carlos Manuel Lima Pinto e Castro | Gracinha Maria da Costa Tavares | Fernando Bento Barbosa Rodrigues | Francisco Alberto Oliveira Vilaça | Francisco Higino Gomes Antunes | Helder Filipe Sampaio da Silva | João Fernando Ferreira Coelho | Joaquim Ferreira Guedes | José Américo Moreira Lima | José Eduardo Mendes de Macedo I Liliana Glória Barros da Cunha Rocha | Luciano da Silva Gomes | Luís Vieira Lomelino Velosa | Manuel António de Sousa Ferreira | Paulo Fernando de Sousa Ramalho | Raúl Luís Correia Vaz de Carvalho I Serafim Alves Ferreira dos Santos I Valdemar Ferreira da Silva

Conselho Director 2011112:

Adério Castro dos Santos, presidente José Américo Lima, presidente 2010/11 Carlos Lima Santos, presidente eleito 2012|13 Manuel António de Sousa Ferreira, secretário Francisco Vilaca - tesoureiro Gracinha da Costa Tavares, directora de protocolo 2º Secretário: Alzira F S S Paiva 2º Tesoureiro: João Fernado Coelho 2º Director de Protocolo: Joaquim Guedes Comissões: Administração do Clube: Carlos Pinto e Castro Desenvolvimento do Quadro Social: Bernardino da Costa Pereira Imagem Pública de Rotary: Luciano Gomes Projectos Humanitários: Carlos Lima Santos Delegados do Clube **Rotary Foundation:** Francisco Higino Antunes Fundação Rotária Portuguesa: Bernardino da Costa Pereira Portugal Rotário: Adelino Miranda Marques Bolsas de Estudo: Luciano da Silva Gomes

Reuniões às Terças-feiras: 1º, 2º e 3º: 21H3O Hotel Central Parque Última, Jantar 20H3O em Estalagem da Via Norte

Clube # 26327 distrito 1970 Admitido em RI em 10 de Abril de 1989

e-mail: rcmaia.secretario@gmail.com Web distrito: www.rotary.pt Web Rotary International: www.rotary.org

Mensagem do **Presidente**

O conjuntos dos clubes à escala mundial, define verdadeiramente Rotary International. O movimento rotário, não é mais que o conjunto formado pelos milhares e milhares de líderes profissionais que adoptam uma filosofia de vida assente na ideia de Servir, através das acções · desenvolvidas e executadas na dinâmica das 🥝 Avenidas de Serviços dentro dos seus clubes.

DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI, lema interno ou nos estatutos do RI. O que é colocado universalista de Rotary, é a matriz orientadora e motivadora, de todos que, voluntariamente, aderiram á maior ONG á face no planeta. Claro que Rotary International só existirá enquanto houver clubes que funcionem a partir de um Quadro Social equilibrado e com programas voltados para a envolvência da comunidade.

A eficácia dum Rotary Club, melhor dizendo, o futuro sustentável do movimento rotário, dependerá do modo em como o seu Conselho Director tenha em atenção a capacidade de reter os seus associados e, ao mesmo tempo, capacidade para atrair novos sócios; a capacidade de um clube de servir à comunidade, Humanidade. é directamente proporcional à forca e tamanho de seu quadro associativo (é preferível que o faça, em primeiro lugar, privilegiando a quantidade da qualidade, o que na gíria rotária quererá dizer , o dever de "pescar á linha e não á rede"). É importante que os clubes incentivem os seus sócios , de modo a que todos participem nos projectos humanitários (convidar os cônjuges para partilharem nas actividades de termos clubes dinâmicos e actuantes).

pode, independentemente da data de admissão ao RI, quer seja por meio de alteração implementada em seus estatutos ou de qualquer outra maneira, credo ou nacionalidade de referido candidato, ou, ainda, impor qualquer condição à admissão do candidato que não esteja prevista no regimento Adérito Castro dos Santos, presidente 2011|12



como objectivo a todos os clubes, no actual contexto duma sociedade civil globalizada, é que consigamos estar preparados para nos adaptarmos às inevitáveis mudanças, com as quais nos iremos confrontar futuramente.

No actual contexto da era da Globalização, será muito difícil, tanto a retenção como a admissão de novos sócios para o movimento rotário. Não só as dificuldades financeiras, como também «ofertas de lazer» e outras «distraccões» em massa que. continuamente, trazem como consequência mais evidente, o afastamento dos jovens dessas ideias do voluntariado a favor das causas nobres da

Em abono da verdade, o R C da Maia, está também aumento do Quadro Social dum Rotary Club, se a sofrer, como tantos outros clubes, dos efeitos da evolução e transformação da nossa sociedade, (um preocupante o envelhecimento do Quadro Social se passa no nosso clube). Urge um atento e rápido acto de análise e reflexão objectiva, sobre o necessário enquadramento do nosso clube que favoreça um Quadro Social com sustentabilidade, isto é, o clube necessita urgentemente de se sociais e outros eventos dos clubes, é um modo regenerar com entrada de novos sócios e sócias. preferencialmente com vocação na área do associativismo e do voluntariado, pessoas com Dos princípios básicos de Rotary, nenhum clube sentimentos e filosofia de vida proactivas com a prestação de serviços á sua comunidade. Todos os actuais membros do R C da Maia, e em particular o seu Conselho Director, terão que pegar mãos impor limitação à admissão ao seu quadro social neste tema e dar-lhe a dinâmica adequada, de modo de candidato a sócio, com base na raça, sexo, a que o clube recupere a sua imagem de referencia no movimento rotário

Agosto Mês do Desenvolvimento do Quadro Social e

Expansão.

Spread the word!



Invite someone to become a

Rotarian

today.



A primeira reunião do Rotary Club da Maia, após o período de férias de Agosto, que justificou o cancelamento das reuniões previstas para os dias 16 e 23, teve lugar no passado dia 30 de Agosto e foi abrilhantada por palestra proferida pelo Companheiro Carlos Pinto e Castro.

O tema da palestra, "Como Desenvolver um Quadro Social Equilibrado", proposto pelo Companheiro presidente do RC da Maia, Comp Adérito Santos e atempadamente prevista no programa do Clube para o mês do Quadro Social e Expansão, suscitou posterior debate que, cremos, de algum modo, enriqueceu a consciência rotária dos presentes.

Apesar de alguns companheiros do clube se encontrarem ainda em férias, a reunião de Jantar, realizada, como habitualmente, na Estalagem da Via Norte, foi amplamente participada, tendo contado, entre outros visitantes, com a presença do GD 1999-00 Comp Gonçalves Afonso e Companheiras dos RC de Águas Santas Pedrouços e RC de Santo Tirso.



Ron D. Burton é indicado presidente de RI para 2013-14

Ron D. Burton do Rotary Club de Norman, EUA, foi indicado para presidente de Rotary Internacional para 2013-14 pela Comissão de Indicação, e ocupará o cargo a partir do dia 1 de Outubro de 2013, caso não haja opositores.

A Comissão de Indicação é constituída pelos seguintes membros: John M. Pinson, EUA (presidente); Eric E.L. Adamson, EUA; Lars-Olof Fredriksson, Finlândia; Serge Gouteyron, França; Jerry L. Hall, EUA; Rafael G. Hechanova, Filipinas; Toshio Itabashi, Japão; Michael J. Johns, EUA; Kwang Tae Kim, Coreia; David D. Morgan, País de Gales; Hans J. Müller-Rech, Alemanha; M.K. Panduranga Setty, Índia; Julio Sorjús, Espanha; Carlos E. Speroni, Argentina; Robert A. Stuart Jr., EUA; Yoshimasa Watanabe, Japão; e C. Grant Wilkins, EUA.

"Este é um óptimo momento para ser rotário", afirmou Burton. "Acredito que, com o Plano Estratégico e o Visão de Futuro, podemos beneficiar dos nossos pontos fortes. Quero fazer com que todos os sócios entendam o verdadeiro significado de ser rotário. E com estes dois novos recursos podemos alcançar este objectivo."

Ron D. Burton é rotário desde 1979 e neste momento é vice-presidente da Comissão Visão de Futuro e membro da equipa de Erradicação da Poliomielite para os Estados Unidos. Já ocupou os cargos de director de RI, curador da Rotary Foundation, vice-presidente do conselho de



curadores, moderador, moderador assistente, líder de grupo de discussão da Assembleia Internacional e ainda de governador de distrito.

Burton é um membro bastante activo na sua comunidade, pelo que do seu currículo constam ainda as funções de presidente da University of Oklahoma Foundation Inc, cargo que ocupou até 2007, fundador e ex-presidente da Norman Public School Foundation, ex-vice presidente do Last Frontier Council dos Escoteiros da América e membro da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos.

O presidente indicado para 2013-14, defende que a promoção de elevados valores de ética é uma das qualidades que distingue o Rotary das demais organizações, já foi distinguido com o Prémio Dar de Si Antes de Pensar em Si, Menção da Rotary Foundation por Serviços Meritórios, Prémio da Rotary Foundation por Serviços Eminentes e o Prémio por Actuação Internacional em Prol de um Mundo Livre da Pólio.

Casado com Jetta, com quem tem dois filhos e três netos, Burton assumiu ainda as funções de presidente da Comissão da Convenção de Nova Orleans em 2011, vice-presidente da Comissão Consultiva de Investimento, membro da Comissão de Serviços Profissionais, consultor nacional do Fundo Permanente, coordenador regional da Fundação Rotária e de assessor do presidente de RI 2006-07, William B. Boyd.

QUADRO SOCIAL:

"AJUDE O ROTARY A CRESCER E GARANTA UM FUTURO MELHOR "

Em sua reunião, o Conselho Director de Rotary International adoptou um novo slogan de desenvolvimento do quadro associativo, <u>CADA ROTÁRIO: ADMITA UM, RETENHA UM</u>. O slogan chama a atenção à importância de não só recrutar mas, também, reter associados em nossas iniciativas de desenvolvimento do quadro associativo. Em apoio a esta estratégia, o RI administra um programa na <u>web</u> para auxiliar clubes e distritos a identificar associados potenciais e encaminhar rotários de mudança e ex-rotárioos a novos clubes. Cada rotário pode colaborar com os esforços de desenvolvimento e retenção do quadro social usando os formulários de proposta de adesão e de notificação de mudança de rotário.

Investimento e Envolvência do Rotário na Comunidade... no Mundo

"Quanto mais envolvidos em actividades rotárias, mais comprometidos e conectados os rotários ficam em relação ao seu clube e à organização. Assim aproveite para doar o seu tempo e talentos em beneficio daquilo que for importante a você e à sociedade".

Kalyan Banerjee Presidente RI 2011 - 2012

Falando de Investimento e Envolvência, não nos podemos dissociar do nosso contributo ao nível Emocional, Mental e Físico. Objectivamente de que forma actuamos em relação a qualquer objectivo, problema ou situação?

Baixo Investimento/ Baixo Envolvimento

Sucede quando não nos importamos particularmente com o que acontece e não agimos para influenciar o resultado. Alguém que não se importe por exemplo, com a situação mundial, com um problema local, como têm sido os exemplos das prementes notícias sobre a economia mundial e a afectação continua dos cidadãos e da sociedade. Quem não se importar com os desenvolvimento que têm vindo a acontecer, fará pouco ou nada para tentar influenciar o rumo das coisas no futuro.

De forma positiva, podemos achar que pelo menos, a maneira de viver assim, é sem grandes pressões e relativamente fácil. O lado negativo desta postura, é que a alegria e o impacto potencial que podia estar na sua vida e no mundo lhe passam ao lado.

Alto Investimento/ Baixo Envolvimento

Análogo a isto, é o preocupar-se demais e o fazer de menos. Embora em algumas situações isto seja por força das circunstâncias. A ausência de acção devese, geralmente, mais à inércia adquirida e à paralisia emocional, é como se houvesse tanto para fazer que acaba por sentir-se sufocado e não faz absolutamente nada.

Alto Investimento/ Alto Envolvimento

Vejamos este exemplo. Alguém que trabalha muitas horas, dá o tudo por tudo para o que for preciso, e está sempre na montanha-russa emocional, a galgar entre a emoção da vitória e a pique até à angústia da derrota. Num momento está no topo do mundo, no momento a seguir sente-se no fosso do desespero. Embora esta possa ser uma abordagem eficaz a curto prazo, está



muitas vezes na origem da mentalidade de esgotar/ desistir, impedindo muita gente de alcançar os seus objectivos, acabando por produzir um medo real de os estabelecer.

Expressará este pensamento "não vou passar por isso outra vez", mas no entanto, baixar os níveis de mudança, dá somente algum tempo para lamber as feridas, levantar os olhos e ir em frente antes de voltar à arena da única forma que conhece.

Baixo Investimento/ Alto Envolvimento

Lembro que quando estamos a falar de investimento, estamos igualmente a falar do nosso processo emocional num dado resultado. Devemos então ser o mais claros que conseguirmos ser acerca do que podemos controlar e do que não podemos. E acautelarmo-nos de que vamos permanecer bem independentemente do que aconteça e de como as coisas corram, que a nossa felicidade e bem-estar fundamentais, não estejam em jogo.

A abordagem Baixo Investimento/ Alto Envolvimento, usufrui de todo o prazer de estarmos criativamente empenhados, sem nenhum stress do investimento emocional. Ao deixarmos de controlar o que não é controlável, ironicamente aumenta a nossa influência e a probabilidade de conseguirmos o que se pretende. "Conheça-se a si mesmo, para envolver a humanidade".

Lançando Estrelas-do-mar

Um homem caminhava pela praia depois de uma tempestade, quando se deparou com uma velha mulher lançando estrelas-do-mar, que havia trazido da beiramar, de volta para o mar.

Quando lhe perguntou o que fazia, ela respondeu que sempre tinha pretendido fazer a diferença e decidir que aquele seria um bom dia para começar.

O homem desviou o olhar para as milhares de estrelasdo-mar que morriam ao longo da costa e disse: "Por cada estrela-do-mar que você atira de volta ao oceano, três outras regressam à beira-mar! Como é que consegue fazer a diferença?"

A mulher olhou-o pensativo por um instante, apanhou uma estrela-do-mar e atirou-a de volta ao mar.

"Fiz a diferença para aquela", respondeu sorrindo.

Jack Canfield

O que é um Rotary E-club?

Rotary E-clubs são Rotary Clubs que se reúnem eletronicamente. Uma Emenda do Conselho de Legislação de 2010 reconheceu Rotary E-clubs como parte do Rotary International após um projeto piloto de seis anos. Existem 14 e-clubs no RI (em 1 de julho de 2010), todos eles fundados durante o projeto piloto.

Qual é a diferença entre Rotary Clubs e Rotary Eclubs?

Rotary E-clubs seguem as mesmas normas dos Rotary Clubs. A principal diferença é que um eclub conduz a sua reunião semanal no website do clube. Em vez de estarem fisicamente presentes em um dia e hora marcados, associados podem participar das reuniões a qualquer hora e dia da semana.

Assim como todos os Rotary Clubs, os Rotary Eclubs se reúnem semanalmente, realizam projectos em comunidades locais e internacionais, apoiam a Fundação Rotária e trocam ideias entre si. E os segredos para a sua eficácia também são os mesmos: associados que servem à comunidade, oportunidades de companheirismo e líderes fortes. Durante o projeto piloto de 2004-10, e-clubs realizaram 355 projectos de Serviços à Comunidade, 106 projetos de Serviços Internacionais, 55 projectos de Serviços Profissionais e 70 projectos pró-juventude.

Eles também doaram mais de US\$150.000 para a Fundação Rotária, incluindo mais de US\$21.500 para o Desafio 200 Milhões de Dólares do Rotary. Como os e-clubs funcionam?

As reuniões de um e-club são realizadas através de seu website. O horário oficial da reunião é considerado como sendo à hora e o dia em que o webmaster ou o secretário do clube disponibiliza o material para a discussão semanal, mas os associados podem acessar o site à sua conveniência, a qualquer momento durante a semana. Os associados do e-club discutem a pauta da reunião e qualquer outro assunto do clube através da sala de bate-papo ou por outros meios. Para respeitar a privacidade dos associados

dos e-clubs, alguns conteúdos das reuniões ou conteúdos pessoais são protegidos do acesso núblico.

Apesar de todos os Rotary E-clubs se reunirem semanalmente e conduzirem negócios on-line, alguns deles encontram-se pessoalmente em diferentes momentos ao longo do ano, seja em projectos humanitários, jantares trimestrais ou semestrais, ou na Convenção do Rl. Essas reuniões podem aumentar o companheirismo entre associados de e-clubs, contudo, elas são estritamente opcionais.

Quem participa de e-clubs?

Para líderes empresariais, profissionais e comunitários impossibilitados de ir pessoalmente a uma reunião semanal (devido à deficiência física, dificuldade de chegar ao local ou agenda muito ocupada), a opção do e-club oferece a oportunidade de trocar ideias, realizar projetos humanitários e participar do companheirismo do Rotary. Além disso, de tempos em tempos, rotários que perdem uma reunião ordinária de seu Rotary Club podem participar de uma reunião on-line de e-club, um serviço útil para todos os associados. Em agosto de 2010, 360 rotários de 30 países faziam parte de e-clubs.

146 tinham sido associados de Rotary clubs anteriormente, incluindo quatro exgovernadores de distrito.

A associação a um e-club requer um conjunto de competências básicas em internet, como a capacidade de navegar na internet. Os associados devem também conhecer os princípios de proteção de privacidade on-line, de modo que nenhum rotariano comprometa a informação pessoal do outro. Além disso, é fundamental que pelo menos um dos associados fundadores do e-club seja altamente proficiente no design e na manutenção do website do e-club, o qual deve atender aos requisitos tecnológicos listados abaixo.

Quais são os padrões mínimos de funcionamento para e-clubs?

O Regimento Interno do RI permite dois eclubs por distrito. Por esta razão, se você estiver interessado em iniciar um e-club, é importante verificar primeiro com seu governador de distrito. Rotary E-clubs são considerados pelo Conselho Diretor do RI como sendo globais. Embora cada e-club seja designado a um distrito, os associados podem ser de qualquer país ou área geográfica onde o Rotary esteja presente.

Para saber mais sobre as normas relativas a e-clubs, consulte o Código Normativo do Rotary (em inglês) e o Relatório das Deliberações do Conselho de Legislação de 2010. Quais são os requisitos tecnológicos? Devido ao local da reunião ser em um site, cada e-club deve ter:

- Um website exclusivo.
- Um software de reuniões on-line para sediar as reuniões (ver informações sobre software disponível através de parceria do Rotary com a Citrix On-line (em inglês).
- Secções privadas do site que somente os associados podem acessar, para proteger informações pessoais.
- Sistema on-line de transações financeiras para pagamentos e contribuições.

Os e-clubs são responsáveis por todos os custos associados com manutenção de um URL e pela hospedagem de seu site na internet

Como posso fazer parte de um e-club existente?

Do mesmo modo que os Rotary Clubs, a associação é somente por convite.

Como podemos fundar um e-club?

Primeiramente, contate o seu governador de distrito. O governador é responsável pela fundação e organização de novos clubes e irá trabalhar com a Comissão Distrital de Expansão para esse fim. O governador precisará também dar início a uma avaliação sobre a possibilidade de se fundar um novo clube e nomear um representante especial e clube padrinho para auxiliar no planejamento, conforme descrito na publicação Guia para Organização de Novos Clubes.

A adesão de associados a um Rotary E-club do RI segue essencialmente o mesmo processo de um Rotary Club. A única diferença é a marcação da opção e-club, incluída recentemente no formulário.

Não se esqueça de que um Rotary Club de sucesso não é formado por apenas um indivíduo, mas por uma equipe dedicada que inclui o governador do distrito, o representante especial, o clube padrinho e os associados fundadores, todos com uma visão comum para o Rotary e sua comunidade. E o mesmo vale para os Rotary E-clubs.

Recursos

Seu Representante da equipe CDS (Suporte a Clubes e Distritos) do RI

Guia para Organização de Novos Clubes (808-PT)

Distrito 9200 dá assistência a vítimas da seca no Corno de África



Por Ryan Hyland

Notícias do Rotary International -- 23 de agosto de 2011

O Distrito 9200 (leste de África) e a Cruz Vermelha entregaram mais de 18 toneladas de alimentos e água a locais afectados pela terrível seca no norte do Quénia.

Segundo Geeta Manek, governadora eleita do Distrito 9200, a fome que assola a região de Turkana, no norte do país, é um claro exemplo do que está acontecendo com as pessoas no leste da África. A pior seca do Corno de África nos últimos 60 anos tem provocado fome na Etiópia, no Quénia e na Somália. No dia 25 de julho, Manek, outros três rotários e os secretários-gerais da Cruz Vermelha do Quênia e do Canadá visitaram o lugar de Kaikor.

"Vimos cenas terríveis de pessoas passando fome e testemunhamos um nível de pobreza que nunca tínhamos imaginado", conta Manek, que é associada do Rotary Club de Muthaiga, Quénia.

De acordo com a ONU, a seca no continente afectou mais de 12 milhões de pessoas, sendo que 3,7 milhões correm o risco de morrer de fome. No sul da Somália, dezenas de milhares de pessoas morreram, 29.000 delas crianças menores de cinco anos. Muitos residentes do país estão buscando refúgio e ajuda na Etiópia e no Quénia.

Embora diversas agências humanitárias internacionais estejam presentes na fronteira entre o Quénia e a Somália, Manek diz que os lugares de Turkana, como Kaikor, têm recebido pouca assistência. "Há muitas áreas que foram completamente esquecidas, e Turkana é uma delas", explica Manek. "Devemos agir com urgência."

O governador de distrito Eric Kimani diz que o número de crianças subnutridas em Turkana é alarmante. "Estamos chocados com a escala desta devastação", Kimani comenta. "Precisamos urgentemente de mais ajuda para vencermos este desafio."

Kimani pede aos rotários de todo o mundo para ajudarem o distrito a garantir comida e água a milhares de pessoas em Turkana.

"Embora toda a região do Corno de África tenha vivenciado longos períodos de seca, a situação vem piorando devido à instabilidade política e a mudanças climáticas", explica Kimani. "Como rotários, é nosso dever encontrar maneiras de combater a fome que assola a região."

Se tem acesso a Internet, saiba como ajudar o Distrito 9200 em: http://www.rotary9200.org/index.asp A Fundação Rotária criou o Fundo Rotary de Assistência ao Corno de África, que dará apoio a projectos assistenciais nas áreas afectadas.





VOGs em Setembro 2011

dia 02 - Sexta

Cinfães e Resende

dia 10 - Sábado

Vila Nova de Foz Coa

dia 13 - Terça

Braga

dia 14 - Quarta

Vizela

dia 15 - Quinta

Sever do Vouga

dia 19 - Segunda

Santa Maria da Feira

dia 20 - Terça

Leiria

dia 22 - Quinta

Vila Real e Amarante

dia 27 - Terça

Seia

dia 29 - Quinta

Ponte da Barca

ANIVERSÁRIOS de Clubes:

dia 02 (1992)

Caminha

dia 04 (1989)

S Mamede de Infesta

dia 18 (2004)

Trofa

dia 24 (1991)

Braga Norte

dia 29 (2003)

Cúria-Bairrada

Programa SETEMBRO 2011

		<u> </u>	
Dia	Hora	Reunião	Local
06	21H30	Companheirismo Tema: Que projectos e acções conjuntas com os Jovens "Rotaractistas" e "Interactistas"?	Hotel Central Parque
13	21H30	Companheirismo e Reunião do Conselho Director 1 - Como cativar e o que programar com Jovens ex-bolseiros da FRP apoiados pelo RC da Maia? 2 - Reunião do Conselho Director: 2.1 - "Musical Rotary 26 de Novembro" 2.2 - VOG 2011 12 2.3 - Orçamento "tesouraria 2011 12"	Hotel Central Parque
20	21H30	Companheirismo Tema: ITC Club da Maia e RTC Club da Maia: "Que futuro?"	Hotel Central Parque
27	20H30	"COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, TAMBÉM UMA MISSÃO PARA AS NOVAS GERAÇÕES" - Palestra pelo comp Paulo Ramalho , do RC da Maia	Estalagem da Via Norte (Reunião de Jantar)

Rotary Club da Maia | Club # 26327 Dist 1970 | Reuniões: 3ª feira Hotel Central Parque - Maia

Aniversários no RC da Maia

9 Comp Bragança Fernandes, Sócio Hon.

10 Da Cremilde, esposa do saudoso comp J A Bragança

11 Do comp Bernardino Costa Pereira

14 De casamento do comp Adelino Martins

14 De casamento do comp Luciano Gomes

22 Da Maria Isilda, esposa comp Bernardino C P

24 Da Maria Manuela, esposa comp J F Coelho

A Prova Quádrupla

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 por Herbert J.Taylor, associado do Rotary Club de Chicago, que presidiu a Rotary International em 1954|55. Quando lhe foi designada a responsabilidade de salvar uma empresa da falência, Taylor desenvolveu um teste para servir de guia em todas as transações comerciais. A recuperação da firma foi creditada a esta simples filosofia. Adoptada pelo Rotary International em 1934, a Prova Quádrupla continua a servir de parâmetro ao comportamento ético dos rotários. Ela foi traduzida em dezenas de idiomas e promovida por rotários em todo o mundo.

- 1. É a VERDADE?
- 2. É JUSTO para todos os interessados?
- 3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4. Será **BENÉFICO** para todos os interessados?